

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



PNAD: 18,5% da população de 15 a 29 anos não estuda

'Geração nem-nem' tem quase 10 milhões de jovens

O Brasil tem quase 10 milhões de jovens fora da escola e do mercado de trabalho. Esse coletivo é chamado de "geração nem-nem" porque nem estudam, nem trabalham. O dado, da PNAD Contínua/IBGE (2024), mostra que 18,5% da população de 15 a 29 anos não estuda e nem trabalha.

No recorte de 18 a 24 anos, a taxa chega a 24%. O índice é quase duas

vezes maior que a média dos países-membros da OCDE, de 14%. Atrás apenas de Colômbia, África do Sul e Turquia.

"Cada jovem que fica parado representa não só uma trajetória individual interrompida, mas também uma perda para o país em termos de capital humano e competitividade", afirma Giuliano Amaral, CEO da Mileto.

Grupo restrito

O Brasil integra um grupo restrito de cinco países que utilizam exclusivamente exames acadêmicos, como Enem e vestibulares, para o ingresso em universidades públicas. Nos demais 29 países avaliados, já são aplicados métodos complementares, como entrevistas.

Mais afetadas

As causas, segundo o estudo, vão além da conjuntura econômica. Pesquisadores apontam a combinação de desigualdade social, evasão escolar precoce, baixa oferta de ensino técnico e responsabilidades domésticas que recaem sobretudo sobre jovens mulheres.



Reprodução site Cultura Alternativa

BB fará leilão online em plataformas próprias

Leilão do BB tem oferta de casas e apartamentos

O Banco do Brasil anunciou dois grandes leilões de imóveis para os dias 25 e 30 deste mês, com descontos de até 52% e opções de pagamento à vista ou parcelado. Os imóveis estão distribuídos por diversos estados e incluem casas, apartamentos, terrenos e imóveis comerciais.

De acordo com infor-

mações do BB, as oportunidades estão sendo ofertadas para São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco, Espírito Santo e Goiás.

Os lances pelo imóvel podem ser dados pela internet, nas plataformas Seu Imóvel BB e Lance no Leilão, que exibem os editais com detalhes dos bens.

Cautela

Para Douglas Cabral, advogado especialista em Direito Imobiliário do escritório Barcellos Tucunduva Advogados, o entusiasmo com os preços deve vir acompanhado de cautela. "É essencial analisar a matrícula atualizada, verificar débitos fiscais e condominiais", diz.

Edital

"O sucesso na compra de imóveis em leilão depende da análise criteriosa do edital, que funciona como um contrato formal entre as duas partes", ressaltou o advogado Vanderlei Garcia Jr., especialista em Direito Imobiliário e sócio do Ferreira & Garcia Advogados.

Nestlé

A Nestlé anuncia uma nova linha de tabletes de chocolate, que estreia com três versões com a chancela de marcas reconhecidas e adoradas pelos consumidores: Prestígio, Negresco e Charge. Os produtos chegam aos pontos de venda em embalagens de 90g.

Varejo

Em agosto, o varejo brasileiro apresentou crescimento de 0,3% no movimento de visitantes em relação ao mesmo mês do ano anterior. O resultado foi impulsionado pelo desempenho do Dia dos Pais, que registrou incremento de 3,5% no período de 4 a 10 de agosto.

Por fora, Senado aprova isenção do IR até R\$ 5 mil

Projeto relatado por Renan Calheiros é similar ao do governo

Por Martha Imenes

A demora da Câmara dos Deputados para pautar um projeto de lei do governo federal, que isenta do Imposto de Renda (IR) quem ganha até R\$ 5 mil mensais, fez a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado correr por fora e aprovar – por unanimidade – um projeto alternativo que isenta os trabalhadores de pagar IR.

Enquadram-se na tabela aqueles que ganham até R\$ 5 mil por mês, similar ao que defende o governo, e propõe alíquota menor para quem recebe entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350. Como tramitou em caráter terminativo na Casa, o texto pode seguir direto para a Câmara. O PL 1.952 de 2019 foi relatado pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL). As informações são da Agência Brasil.

Calheiros afirmou que a votação do projeto na CAE buscou destravar a tramitação da isenção do IR na Câmara, que estaria sendo usada, segundo o senador alagoano, como moe-



Rafael Lima

Projeto de lei que trata do IR foi aprovado por unanimidade no Senado Federal

da de troca para aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Blindagem e da anistia aos condenados por golpe de Estado que culminou no 8 de janeiro.

O senador destacou que a matéria "é de grande relevância para a correção de injustiças tributárias com as pessoas de menor renda".

O projeto de Renan prevê uma compensação fiscal com aumento do tributo para quem recebe acima de R\$ 600 mil por ano. O senador alagoano acrescentou que o projeto inova, em relação ao do governo, por criar um programa de regularização tributária para contribuintes com dívidas com o IR que tenham renda de até R\$ 7.350.

Já no projeto da Câmara, o governo federal propôs que a cobrança de alíquota extra sobre os mais ricos compense o alívio de imposto sobre os mais pobres.

As alíquotas adicionais progressivas afetarão quem ganha mais de R\$ 600 mil por ano, atingindo o patamar máximo de 10% para quem ganha mais de R\$ 1,2 milhão anuais.

Após pressão, Câmara pauta o IR

A decisão da comissão do Senado de votar a matéria teria feito com que a Câmara pautasse o projeto do governo no próximo dia 1º de outubro, segundo avaliação do senador Eduardo Braga (MDB-AM).

"Se não fosse a iniciativa da Comissão de Assuntos Econômicos, nós talvez não estivéssemos vendo finalmente a realização de um direito do povo e do trabalhador brasileiro ser conquistado", disse.

O governo vem pedindo a votação da isenção do IR no plenário da Câmara desde o retorno do recesso parlamentar, no início de agosto. O PL do governo na Câmara é relatado pelo deputado federal Arthur Lira (PP-AL).

Críticas

O senador Renan Calheiros criticou o relator da isenção do IR na Câmara, Arthur Lira. Ambos são adversários políticos

em Alagoas. Para Renan, Lira tenta impedir a elevação das alíquotas cobradas das bets – empresas de apostas online – de 8% para 12%, além de tentar limitar a tributação de remessas de lucros e dividendos para o exterior.

"Retira da tributação as pessoas que percebem maiores salários e maiores dividendos, o que arranca a justiça tributária do projeto do presidente; e outras inovações mais, que o re-

lator diz que vai resolver com o plenário da Câmara dos Deputados, porque ele tem uma posição contrária, evidentemente contrária."

Segundo Lira, seu relatório é fruto de acordo entre os líderes. "O texto não é de um relator, mas fruto de convergência baseada no diálogo e trabalho, para garantir mais justiça tributária. Um passo essencial para o Brasil", escreveu o deputado em uma rede social.

Gás do Povo agora é 'tipo exportação'

Fernando Frazão/Agência Brasil

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse ontem que mais de 60 países em desenvolvimento pediram ajuda da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para montar um programa semelhante ao Gás do Povo. A iniciativa do governo, lançada neste mês, prevê fornecimento gratuito de gás de cozinha para 17 milhões de famílias em situação de vulnerabilidade até 2026.

A declaração foi dada durante a abertura da Liquid Gas Week 2025, no Rio de Janeiro. Segundo o ministro, o programa é um "exemplo para o mundo" e vai promover globalmente inclusão social e energética.

"Oferecemos a expertise que temos da nossa Empresa de Pesquisa Energética para levar esse modelo aos países em desenvolvimento, em especial os países africanos. Que a gente possa ajudar a cumprir o compromisso do ODS 7 da ONU,



Alexandre Silveira comemorou interesse de emergentes

o que vai ao encontro do que o presidente Lula disse ao mundo, que é só dialogando que vamos poder resolver problemas que são transversais a todos", disse Silveira.

O programa prevê reduzir em até 50% o uso de lenha e carvão nas residências. A medi-

da, segundo o ministério, terá impacto direto na saúde de mulheres e crianças e contribuirá para a redução de emissões de dióxido de carbono e de particulados.

"O Gás do Povo é uma prioridade nacional, e eu tenho absoluta convicção de que vamos

caminhar para estabilidade regulatória, para a execução segura do programa. Poderemos comemorar, preservar a saúde pública de mulheres e crianças, em especial no Nordeste, no Jequitinhonha, no Mucuri, no Norte de Minas Gerais, no Norte do Brasil, mas também no Sul do Brasil e no Centro-Oeste e parte no Sudeste. São regiões que vivem muita miséria em termos de energia segura nas residências."

O gás liquefeito de petróleo (GLP) está em 100% dos municípios e em 91% dos lares brasileiros e movimentação mensalmente cerca de 35 milhões de botijões, segundo a pasta. São mais de 59 mil revendas autorizadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Estima-se que o setor gere aproximadamente 330 mil empregos diretos e indiretos. O Brasil ocupa a 7ª posição no ranking mundial.

Uso de IA por indústrias cresce 163%

Em dois anos, o número de empresas com atuação na área industrial que utilizam a tecnologia de inteligência artificial (IA) mais que dobrou e apresentou um salto de 163%. A quantidade passou de 1.619 em 2022 para 4.261 em 2024.

No primeiro semestre do ano passado, 41,9% das empresas industriais pesquisadas faziam uso da IA, enquanto essa marca era de 16,9% dois anos antes.

A constatação está na Pesquisa de Inovação Semestral (Pintec), divulgada nesta quarta-feira (24) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento foi feito com uma amostra de 1.731 empresas da área industrial, em um universo de 10.167 companhias com 100 ou mais empregados.

O levantamento foi financiado pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

(ABDI), uma organização brasileira sem fins lucrativos. O estudo teve apoio técnico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O gerente de pesquisas temáticas do IBGE, Flávio José Marques Peixoto, associa o avanço da IA ao maior uso das chamadas IAs generativas. "Aqueles que criam conteúdos, texto, imagens", diz.

Ele contextualiza que, entre as duas pesquisas, houve o lança-

mento, em novembro de 2022, e a difusão, em 2023, do ChatGPT, software de IA que simula conversas e cria conteúdos.

Peixoto lista uma série de outras formas de inteligência artificial que ganharam espaço, como mineração de dados, reconhecimento de fala, reconhecimento de processo de imagem, geração de linguagem natural (GLN), o aprendizado de máquina (machine learning), a automatização de processos e fluxos.